

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Convívio Fraterno: Lembramos que vai realizar-se mais um Convívio Fraterno, no Seminário dos Passionistas, em Barroelas, já a partir da próxima 6.ª feira, dia 1, destinado a jovens cristãos a partir dos 17 anos de idade. São 3 dias de convívio, formação, reflexão e oração, com temas e pedagogias adaptados aos jovens, que muito os ajuda a encontrarem o seu caminho de felicidade como jovens cristãos. Para inscrições, falar com o pároco quanto antes.

Contas do Ofertório para igreja nova: No ofertório das Missas do passado domingo a favor da construção da nova igreja e centro paroquial foram entregues, em 11 envelopes e notas e moedas soltas, 590,70 €. Se ainda não

contribuiu, está sempre a tempo. Entregue ao pároco a sua oferta. No próximo número deste boletim serão publicados todos os contributos entregues.

Donativos para a nova Igreja e Centro Paroquial: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para a construção da nova Igreja e Centro Paroquial: Angelina Antónia Pinelo – 20 €; Arménia Alves da Rocha – 20 € (mensal); Anónima – 500 €; Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Maria da Conceição Gonçalves Dias – 20 € (mensal); Maria Margarida da Silva Coimbra Lages – 50 € (mensal); Sónia Marlene Ribeiro Pereira Campos – 100 €. Bem hajam!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
27	Seg	18,30	Joaquim da Silva e Margarida Silva; José Ramos e Teresa Loureiro; António Martins Ramos
28	Ter	18,30	Etelvina da Cunha Costa, José Martins Barbosa, Maria Martins Barbosa e Manuel Gonçalves da Balinha; Adélia Ernestina Meira Viegas; Félix Guimarães Barbosa; Venceslau Óscar de Abreu Cardoso; Maria da Conceição Fernandes Alves
29	Qua	18,30	Ana Gonçalves de Barros e Joaquim Rodrigues; Almerinda Ribeiro Pereira (aniv.) e João Gonçalves Fernandes; Maria do Carmo de Lima Barbosa
30	Qui	18,30	Eduardo Augusto
1	Sex	18,30	Aristides Passos; Luís Silva da Rocha, Maria José da Silva, José Rodrigues da Costa e Maria José Alves de Sousa; Madame Aubert
2	Sáb	18,30	José Augusto Pereira Chiado; Maria das Dores Pereira Carriço; José de Fátima Ferreira Chiado; Abílio Pereira Carriço; Maria Machado e António Maria Rodrigues; José Machado Rodrigues; Rosa de Araújo Fernandes; José Camilo da Costa Ramos; Francisco Rodrigues Gomes e José de Araújo Gomes; Arlindo Martins de Sousa Miranda
3	Dom	10	Armando Gonçalves Martins; Manuel Narciso de Sousa Ramos; Deolinda de Jesus Alves Novo; José Guimarães; Angelina Mesquita; Armando Martins Arezes e Maria Miquelina; Maria Rosa Monteiro

PARÓQUIA VIVA

N.º 507 – 26/09/2010



Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 30 200 99 91 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 30 200 65 54

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados

26.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos fariseus: “Havia um homem rico, que se vestia de púrpura e linho fino e se banqueteava esplendidamente todos os dias. Um pobre, chamado Lázaro, jazia junto do seu portão, coberto de chagas. ... o pobre morreu e foi colocado pelos Anjos ao lado de Abraão. Morreu também o rico e foi sepultado. ... recebeste os teus bens em vida e Lázaro apenas os males. Por isso, agora ele encontra-se aqui consolado, enquanto tu és atormentado”...» (Evangelho)

Bento XVI – uma viagem quase impossível

Por: António Rego

O discurso global de Bento XVI deu ao mundo uma imagem diferente da Igreja Católica e da figura que para muitos é tida como de divisão mas que na realidade é referência religiosa e humana no nosso mundo: o Papa

Cinco meses depois de vir a Portugal, Bento XVI empreende uma viagem completamente diferente ao Reino Unido. Foi Chefe de Estado, Sucessor de Pedro, Pastor, ecuménico, penitente, corajoso, cordial, amigo. Tal como aconteceu em Portugal a Comunicação Social não foi benigna antes do acontecimento. Profetizou um fracasso,

um pretexto para protestos e até uma oportunidade para o Papa receber ordem de prisão. O balanço final nada teve a ver com os agoiros.

A Inglaterra é indiscutivelmente uma referência no nosso tempo, de história, cultura, liberdade e comunicação. Mas raramente se diz que no Império de Sua Majestade ser católico é ter um estatuto menor, como que infiel a um país que há quinhentos anos escolheu o seu "Papa" e lhe presta fidelidade, onde o político e o religioso se misturam com ar benigno e natural. Noutro país seria considerado subdesenvolvimento ou terceiro-mundismo.

Há as feridas da história e não poucas, há recentes passos de aproximação entre a Igreja Católica e Anglicana, que voltaram atrás com as conhecidas decisões "fracturantes" da Igreja Anglicana. Foi este terreno minado que Bento XVI pisou, com a agravante dos escândalos inqualificáveis na Igreja Católica em muitos pontos do mundo e com uma incidência gravíssima nos Estados Unidos da América, Irlanda e Bélgica. Juízes implacáveis, de dedo em riste, esperavam Bento XVI.

O programa tinha alguns laivos aparentes de provocação: o Papa propôs-se beatificar um "adversário" do Anglicanismo – Newman –, saudou os que recentemente se converteram ao catolicismo pelas roturas com a Igreja nacional.

(Continua na pág. 3)

26.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Amós 6, 1a.4-7

2.ª leitura: 1 Tim. 6, 11-16

Evangelho: Lc. 16, 19-31

- Torres de marfim -

Na sequência da temática do passado domingo (“não podeis servir a Deus e ao dinheiro”), a Palavra do Senhor de hoje confronta-nos com dois estilos de vida, perante os quais somos forçados a definirmo-nos: o do conforto e bem-estar materiais, a que chamaremos uma “vida regalada”, ou uma vida pautada pelos valores da fé, da justiça e da solidariedade.

Já o profeta Amós denunciava contemporâneos seus, que se entregavam a uma vida regalada e despreocupada, vivendo numa indiferença tal que nem sequer se apercebiam da iminência do exílio a que, juntamente com os outros, não poderão escapar. E chama-lhes “bandos de voluptuosos”.

Por sua vez, com a parábola do rico avarento e do pobre Lázaro, Cristo censura a vida faustosa dos ricos, vidas regaladas mas assentes na pobreza e miséria de tantos milhões de pessoas, simbolizadas pelo pobre Lázaro, às quais não prestam a mínima atenção ou apenas quando e na medida em que lhes podem ser úteis.

Trata-se de autênticas “torres de marfim”: por mais belas que pareçam, estão fechadas em si e sobre si centradas!

Reconheçamos que esse estilo de vida a todos nós seduz. Quantas vezes não suspiramos nós por essa vida regalada, com dinheiro para todos os caprichos, casa luxuosa com todas as comodidades, piscina, iate, carros de alta cilindrada, viagens às paragens mais exóticas, cruzeiros, etc. etc.?!?

Não passam de devaneios, dos quais depressa despertamos – dizemos nós. Mas não nos iludamos, pois podemos estar construindo torres, talvez de menores dimensões, mas que nem por isso deixam de ser de ‘marfim’, se nos alheamos dos problemas e dificuldades por que tantos irmãos nossos, ao perto e ao longe, estão passando.

Só pautando as nossas vidas pelos valores da fé, da justiça, do dom e da partilha, a que S. Paulo nos convida, é que poderemos resistir ao fascínio de uma vida regalada e estaremos vigilantes e comprometidos com a sorte dos outros, fazendo nossos os ODM: Objectivos de Desenvolvimento do Milénio. Quantos de nós sabiam o significado desta sigla?

Não tenhamos ilusões. Jesus é bem claro: centrar a vida apenas no desafogo e bem-estar materiais, sem preocupações de outra ordem e num alheamento total pela sorte dos outros, é construir “torres de marfim”, mas que acabarão por ruir, porque construídas sobre areia!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Encontro mensal de formação

cristã: Neste sábado, dia 25, às 21 h., no salão paroquial de Carreço, realiza-se mais um Encontro de Formação Cristã, para jovens e adultos. Será o primeiro Encontro deste ano pastoral, em que serão apresentados os últimos 8 temas e assim se completarão os 4 anos de Formação Cristã. Participe!

Inscrições para a Catequese:

Lembramos que as inscrições para a Catequese, para o ano 2010/2011, decorrem de 15 a 30 de Setembro, nas horas de funcionamento do Cartório Paroquial para todas as crianças ou adolescentes que entram pela primeira vez na Catequese da Infância ou da Adolescência. Para a inscrição, trazer uma foto tipo passe e, se foram baptizados fora da paróquia, a Cédula de Vida Cristã. Se vierem transferidos de outra paróquia, devem trazer também documento comprovativo dos anos de catequese já frequentados, assinado pelo respectivo pároco.

Visita mensal aos doentes: O pároco fará a habitual visita aos doentes na próxima 4.ª feira, dia 29, na parte da tarde.

Reunião da Comissão Fabri-

queira: Na próxima 6.ª feira, dia 1, realiza-se mais uma reunião mensal do Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos. Como de costume, no início da reunião, antes da ordem do dia, qualquer paroquiano pode apresentar as suas críticas ou propostas em relação à administração dos bens da paróquia.

(Continua na pág. 4)

Bento XVI – uma viagem quase impossível

Por: António Rego

(Continuação da 1.ª página)

Foi cordialmente recebido pelas autoridades civis e religiosas e com um entusiasmo e vivência profunda pelos católicos que, sendo minoria, se entregaram militantemente a esta causa que era muito mais que a visita deste Papa. Era um todo, momento único de dificuldade e diálogo entre duas Igrejas e dois Estados com todas estas feridas de permissão. A dignidade das celebrações, a participação viva da multidão, a ausência de qualquer triunfalismo, fizeram deste tempo um grande momento da Igreja neste início de milénio, com um Papa idoso, olhado ainda com preconceitos, mas com uma fé, uma firmeza e um porte humano de extrema delicadeza e respeito. E extrema lucidez e coragem. Na histórica celebração ecuménica de Westminster soube apontar o inimigo comum dos crentes: o secularismo. Apesar das fixações de alguns media, desde a BBC à TV Al Jazeera e canais portugueses – como se nada mais houvesse que a referência à pedofilia – o discurso global de Bento XVI deu ao mundo uma imagem diferente da Igreja Católica e da figura que para muitos é tida como de divisão mas que na realidade é referência religiosa e humana no nosso mundo: o Papa. Para além da figura concreta que desempenha essa missão.

"No nosso tempo, o preço que temos de pagar pela fidelidade ao Evangelho já não é ser enforcado, desconjuntado e esquartejado; é antes, e de modo frequente, ser excluído, ridicularizado ou parodiado".

(Bento XVI, Hyde Park, 18.Set.2010)

Ninguém no mundo pode mudar a Verdade. O que podemos e devemos fazer é procurá-La e quando A encontrarmos servi-La.

(S. Maximiliano Kolbe)